

Problemas

T1 Reduzida capacidade inovadora das empresas, com reflexo nos baixos níveis de produtividade, de criação de valor acrescentado e de intensidade tecnológica das exportações

T2 Economia assente em produtos e serviços pouco intensivos em tecnologia e conhecimento e reduzida orientação para os setores transacionáveis

T3 Fragmentação do tecido empresarial (grande peso de micro e pequenas empresas), com debilidades de capacitação de gestão e qualificações dos ativos

T4 Condições de contexto e características do tecido empresarial (elevado endividamento, insuficiência de capitais próprios, altos riscos de insolvência) impõem um quadro restritivo de acesso a financiamento pelas empresas (sobretudo PME)

Meios

T5 Regulamento geral

T6 PO CI e POR (Estruturas de gestão e técnicas; meios logísticos e tecnológicos; modelo de governação)

T7 Ministério da Economia, ANI, IAPMEI, AICEP, TP

Financiamento: PI 1.2

T8 SI Inovação – INOVAÇÃO PRODUTIVA Não PME (inclui Regime Contratual)

Financiamento: PI 3.1.

T9 SI Inovação – EMPREENDEDORISMO qualificado e criativo (inclui Vale Empreendedorismo)

Financiamento: PI 3.2.

T11 SI Qualificação e Internacionalização PME – INTERNACIONALIZAÇÃO

- Projetos individuais
- Projetos conjuntos – Assoc. Empresariais
- Vales Internacionalização

T12 SIAC - Internacionalização

Financiamento: PI 3.3.

T13 SI Inovação – INOVAÇÃO PRODUTIVA PME (inclui Regime Contratual)

T14 SI Qualificação e Internacionalização PME – QUALIFICAÇÃO

- Projetos individuais
- Projetos conjuntos – Assoc. Empresariais
- Vale Inovação

T15 SIAC - Qualificação

Processos Fundos

R1

T16 Criação da regulamentação específica dos apoios

T17 Criação do sistema de gestão (sistema de informação, procedimentos administrativos, monitorização, avaliação...)

T18 Desenho e lançamento de avisos (Elegibilidades, Formas de apoio, Grupos-alvo, Critérios de seleção)

T19 Ações de ativação da procura (estratégia de comunicação)

T20 Análise e seleção das operações a apoiar

T21 Processamento dos apoios financeiros e acompanhamento da execução física e financeira das operações

T22 Monitorização e avaliação das intervenções

Atividades

T23 Aquisição de máquinas e equipamentos, equip. informáticos e software, direitos de patentes, licenças, serviços de engenharia, estudos, formação ...

T24 Aquisição de serviços de consultoria em empreendedorismo

M1

T25 **Projetos individuais:**

- Aquisição de equipamentos e software para aplicação de novos métodos organizacionais
- Participação em feira/exposições no exterior
- Serviços de consultoria especializados
- Formação
- Contratação de Rh qualificados

Projetos Conjuntos:

- Ações de sensibilização para atrair PME ao proj. conjunto
- Estudos, catálogos e campanhas de promoção e imagem
- Avaliação dos resultados das PME participantes
- Ações de divulgação dos resultados

M2

T26 - Criação e registo de marcas

- Estudos e assistência técnica
- Promoção e divulgação dos resultados dos projetos
- Ações de sensibilização e demonstração
- Aquisição de conteúdos e informação especializada
- Plataformas
- Contratação de RH qualificados...

Realizações

P15

T27 Investimento em inovação realizado nos domínios das RIS3 e associados a bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis, em:

- Bens e serviços novos ou melhorados
- Processos ou métodos de fabrico novos ou melhorados
- Emprego qualificado criado

T28 Investimento em inovação realizado, em:

- Bens e serviços novos ou melhorados
- Processos ou métodos de logística e distribuição, métodos organizacionais e de marketing novos ou melhorados

T29 - Empresas inovadoras / baseadas em conhecimento criadas

- Emprego qualificado criado
- Empresas incubadas
- Planos de negócio criados

T30 - Iniciativas de deteção, de estímulo e de apoio ao empreendedorismo realizadas

- Iniciativas de *mentoring* e *coaching* realizadas
- Projetos estruturantes de suporte ao empreendedorismo dinamizados por infraestruturas de incubação realizados

T31 - Inovações de marketing e/ou organizacionais implementadas com vista ao conhecimento, notoriedade e acesso a mercados internacionais

- Ações de prospeção de novos mercados realizadas
- Formação realizada
- Emprego qualificado criado

T32 - Iniciativas de prospeção e acesso a novos mercados realizadas

- Processos colaborativos de partilha de conhecimento e capacitação para a internacionalização realizados
- Ações de promoção internacional realizadas

T33 - Investimentos realizados em inovação organizacional e gestão, economia digital, TIC, criação de marcas e design, engenharia de produtos e processos, propriedade intelectual, qualidade, transferência de conhecimento, distribuição e logística, eco-inovação

- Formação realizada
- Emprego qualificado criado

T34 - Ações de identificação e sensibilização para os fatores críticos de competitividade realizadas

- Ações de promoção de consolidação empresarial realizadas
- Iniciativas de produção de informação económica sobre setores, posicionamento do produto/serviço, mercados e financiamento em áreas estratégicas realizadas

Resultados Intermédios

T35 Aumento de empresas com atividades de inovação e de internacionalização

T36 Aumento da produção de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis nas empresas apoiadas

T37 Aumento da produtividade nas empresas apoiadas

T38 Aumento do acesso a informação, a parcerias e redes de apoio e viveiros de suporte ao empreendedorismo e de competências de empreendedorismo

T39 Aumento da capacidade (novos modelos empresariais) para a internacionalização e da atividade exportadora

T40 Melhoria da visibilidade internacional de Portugal, do acesso a informação sobre os mercados e de competências empresariais para a internacionalização

T41 Aumento da capacitação para a competitividade e da capacidade de resposta aos mercados globais

T42 Melhoria do acesso a informação sobre fatores críticos de competitividade e de competências empresariais para o desenvolvimento de bens e serviços

Resultados Finais

T43 Aumento da competitividade das empresas apoiadas

T44 Melhoria do desempenho das empresas apoiadas

T45 Aumento do Volume de Negócios decorrente das inovações introduzidas

T46 Aumento do VAB gerado pelos novos processos/produto

T47 Aumentos das exportações e da intensidade exportadora (exportações no VN)

T48 Criação sustentada de emprego qualificado nas empresas apoiadas

Impactos sócio-económicos

T49 Aumento agregado do investimento em I&I

T50 Melhoria do perfil de especialização produtiva (melhoria do perfil de exportações do país, integrando cadeias de valor mais sofisticadas e de escala global)

T51 Aumento da atividade e renovação do tecido empresarial de PME

T52 Aumento do emprego qualificado

T53 Aumento da competitividade das empresas

Legenda

→ Causa

Caixas comuns a várias intervenções

Resposta das entidades beneficiárias/destinatárias

Disponibilização dos produtos/serviços

Melhoria da situação/ efeitos nas entidades destinatárias

Teoria da Mudança da Melhoria da capacitação dos processos produtivos das PME e promoção da internacionalização

Mecanismos

- M1** – **Incentivo financeiro** – o acesso a financiamento, mesmo quando inclui uma componente reembolsável, reduz os custos de investimento e de financiamento e, conseqüentemente, aumenta as perspectivas de rentabilidade das empresas, incentivando a realização de investimento adicional (em dimensão, âmbito, da rapidez de execução ou região de implantação) ao que seria realizado na ausência dos apoios
- M2** – **Eficiência coletiva** – a natureza coletiva, abrangente e não discriminatória (disponibilização livre e universal dos bens e serviços produzidos) das ações coletivas permite a partilha de risco e de conhecimento, reduzindo os custos e riscos que, de outra forma, seriam inviáveis ou ineficientes para as empresas a título individual
- M3** – **Capacidade Produtiva**: O novo investimento leva à expansão e/ou inovação da capacidade produtiva das empresas apoiadas, permitindo-lhes utilizar **economias de escala**, produzir novos produtos e implementar novos métodos de produção que **augmentam a eficiência das empresas**
- M4** – **Capacidade de Internacionalização**: atividades promovidas dotem as empresas da **capacidade de identificar oportunidades de negócio e de criar relações com parceiros estrangeiros** tendo como resultado a reorientação das vendas para mercados estrangeiros.
- M5** – **Efeitos de arrastamento** – a escala e sucesso dos projetos de Inovação não PME apoiados geram efeitos de arrastamento sobre as PME por via da procura de bens e serviços com base de produção local/regional dentro da mesma cadeia de valor, *spillovers* de conhecimento (trocas informais no âmbito de economias de proximidade, mobilidade de trabalhadores entre empresas, *spin-offs*), concorrência no mercado onde operam as empresas apoiadas e as suas fornecedoras/clientes, estimulando o investimento adicional e a atividade económica de PME. De modo semelhante, aumento do número de exportadores também pode facilitar a entrada nos mercados de exportação de outras empresas nacionais, diminuindo as barreiras e os investimentos necessários à internacionalização de empresas não apoiadas.

Pressupostos

Pré-Condições (Meios/Processos Fundos - Atividades)

Fatores internos “Fundos”:

- P1** Dotações alocadas as diferentes instrumentos de apoio garantem a suficiência de recursos face aos objetivos prosseguidos, atendendo ao grau de seletividade desejada nos apoios
- P2** Apoios são complementares (nos objetivos) e não concorrências com outros instrumentos de política
- P3** Elegibilidades, modalidade de financiamento (não reembolsável) e intensidade (taxa) de financiamento são coerentes com o diagnóstico que justifica a intervenção, foram definidas em articulação com os principais *stakeholders*, e são adequadas à mobilização da procura (tendo em conta a viabilidade económico-financeira dos projetos)
- P4** Capacidade de gestão
- P5** Sistema de informação adequados
- P6** Lançamento oportuno, regular e previsível dos Avisos
- P7** Divulgação e sensibilização dos principais grupo-alvos em articulação com os principais *stakeholders*
- P8** Capacidade técnica para a análise e acompanhamento dos projetos
- P9** Os critérios de seleção são adequados e corretamente aplicados, permitindo identificar os projetos com maior potencial

Fatores Operacionais (Atividades - Realizações)

Fatores internos (inclui Promotores):

- P10** Existência de massa crítica de projetos de elevado potencial de inovação, estimulando a concorrência e a seletividade nos apoios concedidos
- P11** Projetos são parte de uma estratégia das empresas que preveem expansão do negócio via inovação (introdução de novos processos e produtos) e alargamento a novos segmentos de clientes e a novos mercados (internacionalização)

Fatores externos:

- P12** Regime fiscal é suficientemente competitivo (e estável) para atrair/manter grandes empresas (internacionais)
- P13** Disponibilidade de RH qualificados para o desenvolvimento de projetos de inovação, e para projetos de qualificação e internacionalização de PM
- P14** Existência de prestadores qualificados para serviços de apoio ao empreendedorismo

Qualidade das Realizações (Realizações - Resultados Intermédios)

Fatores internos (inclui Promotores):

- P15** Projetos atingem os resultados contratualizados, sem desvios significativos (realização e cronograma)
- P16** O aumento do investimento privado em inovação é adicional ao que seria realizado na ausência dos apoios
- P17** Projetos de inovação beneficiam de esforços de I&D prévios ou de processos de transferência e incorporação de conhecimento e tecnologia, permitindo elevados níveis de incorporação nacional - beneficia dos apoios dirigidos ao aumento da I&D&I – TdM IA e IB
- P18** Projetos de inovação combinam, em grau adequado, inovação tecnológica, inovação de marketing e inovação de organizacional, com elevado grau de novidade (bens e serviços diferenciadores e de qualidade) junto dos mercados-alvo (sobretudo internacionais), alterando de forma significativa a competitividade da empresa e a progressão na cadeia de valor
- P19** Projetos de empreendedorismo são desenvolvidos em setores com forte dinâmicas de crescimento/com elevada intensidade tecnológica/que valorizam a aplicação de resultados de I&D, com forte incorporação nacional e em articulação com entidades do ecossistema de empreendedorismo, na produção de novos bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis
- P20** Projetos de internacionalização combinam, em grau adequado, inovações organizacionais e inovações de marketing, ou atividades de baixa intensidade de inovação mas elevada recorrência (e.g aquisição de informação e participação em feiras), contribuindo para o aumento da competitividade e o reposicionamento da empresa nos mercados-alvo internacionais
- P21** Projetos de qualificação combinam, em grau adequado, diferentes domínios imateriais de competitividade com elevados níveis de inovação organizacional e de marketing e de transferência de conhecimento, contribuindo significativamente para a capacidade de inovação da empresa, para o aumento de produtividade e para a sua competitividade nos mercados-alvo (internacionais)
- P22** Empresas têm ou desenvolvem (como parte dos projetos) mecanismos para tornar a informação obtida em conhecimento e para gerir e manter esse conhecimento, permitindo prever e aproveitar oportunidades

Disponibilidade do serviço (Resultados Intermédios - Resultados Finais)

Fatores internos (inclui Promotores):

- P23** Empresas dispõem dos recursos técnicos e financeiros e dos fatores imateriais de competitividade para tirar partido do aumento de capacidade produtiva e de produtividade, aumentando a produção e indo ao encontro da procura potencial ou manifestada nos mercados onde se inserem ou pretendem inserir
- P24** O aumento da capacidade e eficiência da produção é acompanhado de atividades de formação e capacitação dos RH em níveis adequados que permitam explorar todo o potencial da nova capacidade produtiva instalada e potenciar ganhos de produtividade - beneficia de níveis adequados de mobilização dos apoios disponíveis para a formação dos ativos
- P25** Formação de recursos humanos (empresários, gestores e trabalhadores) - (TdM3 do Estudo 2 - PI 8.5) - nos projetos de qualificação e de internacionalização é suficientemente mobilizada e adequada (natureza e intensidade da formação, capacidade e disponibilidade de formadores qualificados), potenciando as inovações introduzidas com os projetos realizados
- P26** Existe procura efetiva, interna ou externa, para os novos produtos e serviços criados e/ou para a capacidade adicional de produção *Fator externo*
- P27** Empresas com projetos de inovação dispõem de canais de exportação estabelecidos ou são capazes de identificar novos mercados (ou oportunidades de expansão em segmentos de mercado onde já estão presentes) e/ou parceiros internacionais ou outros agentes facilitadores do acesso e presença nesses mercados
- P28** O aumento das exportações decorrente dos projetos de internacionalização de PME resulta do efeito combinado da diversificação da oferta (um ou mais produtos) em diferentes mercados internacionais (incluindo extra-comunitários) e com elevada diversificação de clientes em cada mercado
- P29** O aumento dos fatores dinâmicos de competitividade traduz-se diretamente em ganhos de produtividade e de valor acrescentado, que se refletem na capacidade de penetração e presença em mercados internacionais (aumentando as exportações)
- P30** O aumento da produtividade e do valor acrescentado decorrente do aumento de I&D&I ocorre a um ritmo superior em relação a concorrência internacional (*catching up*), a par da subida nas cadeias de valor internacionais, promovendo a melhoria da competitividade internacional das empresas
- P31** Alinhamento obrigatório (não PME) ou preferencial (via valorização de mérito no processo de seleção dos projetos) com as RIS3 favorece as condições de competitividade internacional e o maior valor acrescentado dos novos bens e serviços

Políticas complementares (Resultados Finais – Impactos Socioeconómicos)

Fatores externos:

- P32** A melhoria do desempenho das empresas apoiadas promove a continuidade e sustentabilidade das estratégias empresariais assentes em I&D&I (incluindo emprego altamente qualificado) e internacionalização nas empresas apoiadas
- P33** Existência/criação de densidade e capacidade do tecido nacional de PME para preencher as fileiras produtivas e cadeias de valor criadas pelo Inovação não PME - beneficia dos apoios dirigidos à inovação e qualificação de PME e do alinhamento com RIS3
- P34** Existência de estratégias e iniciativas públicas integradas complementares aos Incentivos às empresas, que cobrem todo o ciclo de I&D&I e estão orientadas para cadeias de valor alinhadas com as RIS3 e com o reforço do perfil exportador da economia nacional e das regiões, incluindo papel dos Instrumentos Financeiros complementares ao financiamento dos Sistemas de Incentivos
- P35** Possíveis efeitos de distorção da concorrência induzidos pelo apoio a não PME são negligenciáveis e/ou são superados por ganhos gerados pelas externalidades e efeitos de arrastamento
- P36** A escala e abrangência dos apoios é suficiente para induzir alterações estruturais ao nível setorial, regional e nacional, sobretudo quando alinhadas com as RIS3

Riscos

Fatores Operacionais (Meios/Processos Fundos - Atividades)

- R1** Nível de apoio e/ou aspetos processuais relacionados com a candidatura e decisão podem limitar a atratividade dos apoios e a capacidade de atração de investimento direto estrangeiro

Fatores Operacionais (Atividades-Realizações)

- R2** Dificuldade no acesso a financiamento (capital próprio e alheio) para a contrapartida privada – risco pode ser mitigado pelo “efeito de certificação”, servindo a obtenção de apoio para sinalizar projetos viáveis e, dessa forma, facilitar o acesso a financiamento complementar

Qualidade das Realizações (Realizações – Resultados Intermédios)

- R3** Baixa maturidade dos projetos de inovação pode comprometer o seu sucesso (resultados esperados e oportunidade da inovação introduzida face à dinâmica da concorrência)

Resultados Intermédios

- R4** Potencial de inovação (de processo e/ou de produto) é sobrestimado em fase de projeto, não se repercutindo de forma significativa na capacidade e eficiência de produção das empresas apoiadas
- R5** Substituição intersectorial: empresas apoiadas aproveitam algumas das oportunidades de investimento que as empresas não subsidiadas teriam explorado na ausência da política
- R6** Empresas adotam comportamentos de maximização do apoio, em vez de realizar os investimentos que seriam mais produtivos (e.g. afetação de fatores produtivos que favoreçam o fator trabalho, quando este aumentar a probabilidade de obter o apoio)

Resultados Finais

- R7** Volatilidade do contexto económico (instabilidade e fraco crescimento económico dos mercados ou setores alvo, aumento do custo das matérias-primas ou de outros inputs da produção, conjuntura macroeconómica) podem dificultar a valorização económica das inovações induzidas pelos projetos apoiados, ou forçar as empresas a operar com menor capacidade produtiva e economias de escala, não atingindo os limiares de produtividade para operar lucrativamente nos mercados externos
- R8** Natureza das inovações (capital-intensivo) leva à criação líquida de postos de trabalho negativa, com o efeito da substituição de fator trabalho pelo fator capital a sobrepor-se à criação de emprego altamente qualificado

Impactos Socioeconómico

- R9** Choques macroeconómicos ou de conjuntura internacional criam condições adversas à transformação do perfil de especialização produtiva nos setores apoiados em linha com as RIS3

Teoria da Mudança da Melhoria da capacitação dos processos produtivos das PME e promoção da internacionalização

